

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE Nº 324 DO CMAS, REALIZADA NO DIA 16 DE AGOSTO DE 2017, NO INSTITUTO MUNICIPAL DE CULTURA E ESPORTE- IMCE

Aos dezesseis dias do mês de agosto de 2017, na sala do teatro Afonso Arinos, situado na Rua Visconde de Mauá, nº 350- Centro- Petrópolis/RJ realizou-se a reunião ordinária do CMAS- Conselho Municipal de Assistência Social dentro do tempo regimental da primeira chamada, com os seguintes pontos de pauta: 1) Avaliação da XI Conferência Municipal da Assistência Social; 2) Trabalho das Comissões; 3) Análise do parecer da Comissão de Orçamento e Finanças para aprovação dos Recursos Municipais- 2016; 4) Apresentação para análise e parecer do CMAS do “Projeto de Pacificação Restaurativa- Petrópolis da Paz”; 5) Apresentação para análise e parecer do CMAS, para adesão no Programa Criança Feliz do MDS; 6) Indicação para representação no COMCIDADE; 7) Estrutura física e suporte, para funcionamento do CMAS; 8) Leitura e Aprovação das atas nº 322 e 323 do CMAS; 9) Informes; 10) Assuntos Gerais. Estiveram presentes 11 conselheiros, sendo 5 representantes da Sociedade Civil: Projeto C3, Instituto Emanuel, SADIAS, Casa da Cidadania, Comunidade Jesus Menino e 6 Representantes governamentais: Secretaria de Assistência Social, Secretaria da Fazenda, Secretaria de Educação, Secretaria de Obras, Gabinete e Secretaria de Saúde. Foi registrado um total de 35 presentes. Destaca-se a presença da Sra. Victória Gutiérrez, porém sem direito a voto devido a não estar oficial sua indicação pelo CRP, mas faz-se as honras. Dando abertura a reunião a Presidente do CMAS, Sra. Jaqueline Cleffs, convida os Srs Conselheiros Juarez Borges e Conselheira Andréa Teixeira a compor a mesa, em razão de não haver naquele instante a presença dos integrantes da mesa diretora, e assim se fez, porém alguns minutos depois o Sr. Carlos Jorge Guimarães, segundo secretário e Conselheiro se faz presente e a Sra. Andréa passa a compor sua participação na plenária. A Presidente Jaqueline Cleffs, destaca a presença de novos participantes na reunião a pede que se apresentem, e com a palavra Sra. Célia D’Azevêdo membra representante do comitê gestor do CCSP-Conselho Comunitário de Segurança de Petrópolis explana detalhes do funcionamento do conselho CCSP e convida a todos os presentes a estarem se integrando a este conselho e disse que diante do aumento da violência no município, esta ação se faz muito necessária. Diante do apresentado Sra. Juliana Ribeiro representante do Instituto Emanuel- IE pede a oportunidade pra tirar dúvidas sobre a atuação do referido conselho, mas pela ordem a Presidente do CMAS, informa que os questionamentos deverão ser feitos no ponto de pauta assuntos gerais, pois a pauta da reunião esta muito extensa e que não havia tempo, mas que as dúvidas seriam respondidas no final. A mesa diretora encaminha a plenária inversão de ponto de pauta, aprovada, a presidente convoca a secretaria executiva Sra. Amanda Moraes para leitura das atas, sendo assim o ponto de pauta: Leitura e Aprovação das atas nº 322 e 323 do CMAS. Realizado a leitura da ata de nº 322 do CMAS, anterior a votação a Sra. Andrea Teixeira intervém e destaca uma correção, feita a correção a ata passa para votação da plenária na condução da Sra. Jaqueline Cleffs, com 10 votos a ata é aprovada, justifica-se este número a menor, devido uma Conselheira representante do Gabinete pelo Poder

Público, que chegou após esta votação. Seguindo com a leitura da ata, Sra. Amanda Moraes, transcorre os registros da ata de nº 323, a mesma seguiu sem destaque e foi aprovada por unanimidade pelos 11 conselheiros presentes. Retomando ao cronograma de pauta a Presidente Jaqueline Cleffs, convoca a Sra. Andréa para falar sobre o primeiro ponto, Avaliação da XI Conferência Municipal da Assistência Social, a conselheira e coordenadora da comissão organizadora da XI Conferência Municipal apresentou uma avaliação do evento feito pelos Conselheiros que compuseram a comissão destacando os pontos negativos e positivos, na sequência fez apresentação do relatório final e os informes preenchidos pela comissão. Lido as propostas e todo o documento passa para votação, 9 votos aprovam, tendo 2 conselheiros da Sociedade Civil ausentes na hora da votação, e portanto não votaram, mas com mais da metade de votos a plenária aprovou os materiais apresentados da XI Conferência Municipal de Assistência Social tendo sido: avaliação, relatório e planilha instrumental 1. A Conselheira Andréa Teixeira explica que a mesma seguiu para o Estado, cumprindo as exigências protocolar das Conferências. O conselheiro Carlos Jorge pede a palavra e encaminha que seja feita a leitura das propostas que foram selecionadas pela Comissão para conhecimento de todos. Sra. Jaqueline Cleffs pergunta se alguém tinha em mãos as propostas deliberadas para melhor acompanhamento e respaldo para atestar o trabalho da comissão. Sra. Ana Imbrelloni, pontuou a condução feita pela comissão, mas diz que diante do ocorrido não há o que mudar. Sra. Andrea Teixeira explica que a seleção foi feita de acordo com algumas indicações deixadas pelos próprios grupos que sinalizaram para qual ente federado. A Secretária Sra. Amanda Moraes, pede a palavra e informa que o CMAS foi oficializado da data de entrega muito em cima e que não houve tempo hábil para organizar uma convocação anterior a que estava sendo realizada naquele momento. Passando com inversão de ponto de pauta, sem objeção pela plenária para o terceiro ponto: Análise do parecer da Comissão de Orçamento e Finanças para aprovação dos Recursos Municipais-2016. Sr. Carlos Jorge conduz a leitura do livro e apresenta o parecer registrado pela Comissão, que após analisadas pela referida comissão, recomenda a aprovação de todas as contas da SAS de Recursos: Federal, Estadual e Municipal de 2016, ao final o Conselheiro Carlos Jorge encaminha a votação, Sra. Jaqueline Cleffs nominalmente convoca ao voto todos os conselheiros presentes, 10 conselheiros aprovam, apenas o conselheiro representante do Projeto C3, não votou, pois estava ausente da sala na hora da votação. Retomando ao segundo ponto da pauta: Trabalho das Comissões, a Sra. Sandra Romão integrante da Comissão de Orçamento e Finanças faz um resumo das reuniões da comissão e informa dos trabalhos: Análise dos relatórios bimestrais de empenho e pagamentos efetuados no ano de 2017, em análise, recomendou a Diretora do departamento Financeiro da SAS, que procedam seus empenhos por estimativa, nos casos de aluguel social, auxílio aluguel emergencial, contratações por RPA e outras despesas de transferência de renda, seguindo a temática de procedimentos da contabilidade geral, a fim de agilizar os processos. Sra. Sandra Romão e Sr. Juarez Borges explicam que este procedimento também evita as chamadas picotagens, manobras feitas pra evitar licitações, mas nesta forma de acompanhamento pela comissão ficarão mais atentos a essas irregularidades.

Ainda apresentando os trabalhos das comissões a Sra. Jaqueline Cleffs membra da Comissão de Direito e Fiscalização informa que a comissão analisou as fichas de relatórios de visita institucional, e organizaram o calendário de visitas. Falou também sobre a Comissão de Divulgação, que não está totalmente constituída, mas que após a posse dos novos integrantes do CMAS será revista. Passando para quarto ponto de pauta: Apresentação para análise e parecer do CMAS do "Projeto de Pacificação Restaurativa- Petrópolis da Paz, Sra. Elsie Elen Carvalho – Proponente do projeto- Assistente Social, explanou sua apresentação em Power Point, a Sra. Elsie Elen Carvalho tira duas dúvidas que surgiram na apresentação e encerrada, passou a votação: A Presidente do CMAS conduz a votação: Casa da Cidadania Sim, Comunidade Jesus Menino: Sim; Sadias: Sim; Projeto C3: Sim; Instituto Emanuel: Sim; Sec. Assistência Social: Sim; Sec. Fazenda: Sim; Sec. Saúde: Sim; Sec. Obras: Sim; Sec. Educação: Sim e Gabinete: Sim, por unanimidade o projeto foi aprovado. A presidente pede prorrogação de tempo da reunião, a plenária aprova, e seguem para quinto ponto de pauta: Apresentação para análise e parecer do CMAS, para adesão ao Programa Criança Feliz do MDS. Sr. Rodrigo Lopes- Coordenador de Gestão do SUAS representante da Secretaria de Assistência-SAS, apresentou a plenária as condicionalidades do termo de Aceite do Programa, falou sobre a adesão somente agora e explicou que até alguns meses atrás o Município não havia tido interesse por razões de ter sido ofertado a valor per capto, baixo pra sua aplicação, tendo em vista o número de participantes, porém na participação das últimas reuniões acontecidas na CIB-RJ Comissão Intergestores Bipartite-RJ, a nova proposta per capita foi acrescida e por isso a SAS- apresenta a proposta para aprovação. Sra. Ligia Feliciano fala de seu público de trabalho e coloca como eles serão contemplados, já que pela apresentação indica que o trabalho será feito via CRAS e o bairro do Alto Independência não tem esse equipamento. Sr. Rodrigo diz que já estão planejando como resolver isso, mas terão a visita e todas as ações e benefícios dos serviços sem prejuízo. Sra. Andrea Teixeira diz que não vê qualquer benefício no Programa, pois não acrescenta em nada vendo apenas como um projeto de governo e não como política pública e que apenas burocratiza ainda mais o serviço dos técnicos. Além disso Sra. Andréa Teixeira diz que não concorda com a visita sejam feitas agentes quando deveria ser feita por técnicos da área habilitados, pois são ações delicadas. Sr. Rodrigo diz que tudo isto está sendo estudado, mas afirma que todos os envolvidos receberão capacitação. Sra. Juliana Ribeiro representante do Instituto Emanuel se posiciona ao programa e diz que assim como a conselheira Andréa Teixeira não vê nenhum benefício. Sra. Ana Imbrelloni intervém com direito de fala e encaminha que passem para votação, ao invés de ficarem estendendo o assunto. E que se aprovado caberá ao CMAS fiscalizar. Passando para a votação nominal: Casa da Cidadania Sim, Comunidade Jesus Menino: Não; Sadias: Sim; Projeto C3: Sim; Instituto Emanuel: Não; Sec. Assistência Social: Sim; Sec. Fazenda: Sim; Sec. Saúde: Sim; Sec. Obras: Sim; Sec. Educação: Sim e Gabinete: Sim, tendo 9 votos de aprovação e 2 contra, encerrada a votação Sra. Juliana Ribeiro, pede que conste em ata seu voto contra. Como sexto ponto de pauta: Indicação para representação no COMCIDADE, Sra. Jaqueline Cleffs, faz apresentação do ponto, mas informa que o CMAS não foi oficializado em físico, apenas por telefone, sobre esta

regulamentação e que portanto, só voltará a pauta a indicação se o CMAS for oficializado pelo COMCIDADE. Seguindo para o sétimo ponto de pauta: Estrutura física e suporte, para funcionamento do CMAS, a Presidente diz que as devidas providências estão sendo solicitadas por ofício e que a Secretaria de Assistência-SAS, já estava empenhando as solicitações da secretaria do CMAS, como Armário com tranca, impressora e computadores, sendo o último emprestado por uma instituição parceira. Sra. Jaqueline Cleffs passa aos informes, o Sr. Marcelo Xavier pede uma abertura e como diz que a palestrante que citou sobre Economia Solidária na XI Conferência Municipal de Assistência Social foi totalmente equivocada com suas considerações sobre o tema. Marcelo Xavier representante da Organização Raízes do Ofício apresenta a plenária e a mesa o convite a participarem da Conferência da Economia Popular Solidária, Sr. Marcelo Xavier fala de suas participações no Estado do Rio de Janeiro e presenteia ao CMAS com materiais sobre economia solidária. A Sra. Victória Gutiérrez presidente do Conselho Municipal de Política sobre Drogas, no oportuno, se apresenta e convida a todos a estarem integrando suas participações no referido Conselho. Passando para os Assuntos Gerais: Sra. Jaqueline Cleffs convida a Sra. Juliana Ribeiro para apresentar suas dúvidas sobre a apresentação da Sra. Celia D' Azevêdo, Juliana diz que não são dúvidas, mas posicionamentos sobre o Projeto de Pacificação Restaurativa, Juliana Ribeiro diz que já trabalhou neste projeto como mediadora e que portanto ele não é uma novidade para o município, sobre o Conselho Comunitário disse para as representantes presentes que suas idéias e ações estão equivocados, e que estão apenas secando gelo, pois não estão tratando o cerne da questão colocando cabines que servem apenas pra repressão, disse que o conselho comunitário poderiam investir na educação, na assistência, pois os equipamentos estão sem o número de funcionários adequados para trabalho, Juliana Ribeiro disse também que está trabalhando sem receber, que desde o mês passado o Instituto Emanuel não recebe um repasse da Secretaria de Assistência- SAS, e que está trabalhando no IE, e indo as reuniões de CMAS com dinheiro do próprio bolso, disse também que nem se quer papel higiênico tem disponível na Secretaria, e que o Conselho Comunitário poderia colaborar, pois será melhor aplicado. Sra. Célia D' Azevêdo pede a fala, e em réplica diz que a fala da Conselheira estava sendo preconceituosa e debochada e que o Conselho Comunitária vem se organizando em defesa da sociedade petropolitana, e que eles estão colaborando e que de maneira alguma a Conselho tem objetivos de punição e sim de tentar garantir uma sociedade petropolitana mais segura. A Presidente do CMAS pede pela ordem e justifica que à hora estaria muito avançada, e encerra as falas. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às 12h47. Eu, Amanda Moraes, secretária executiva do CMAS lavrei a presente ata que em conjunto será assinada pela presidente do Conselho Municipal de Assistência Social, Sra. Jaqueline Cleffs.